



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE GRADUAÇÃO



PORTUGUÊS

CADERNO DE QUESTÕES

2008

LEIA OS TEXTOS A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 5.

Texto I

Muita terra, pouco alimento

Brasil ainda tem o equivalente a uma França e Alemanha subaproveitado para agricultura

Luciana Rodrigues e Fabiana Ribeiro
Jornal O Globo – 12/05/2008 (adaptado)

Enquanto o mundo acompanha assustado a disparada nos preços dos alimentos que ameaça o combate à fome e provoca convulsões sociais em diferentes países, as atenções se voltam cada vez mais para o Brasil. Segundo maior produtor de alimentos do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, o Brasil é também a última grande fronteira agrícola disponível no planeta. Especialistas calculam que há entre 70 e 100 milhões de hectares de terras agricultáveis hoje subaproveitadas no país. São, em sua maioria, pastagens degradadas ou destinadas à criação de gado de forma muito extensiva. E que não incluem a Amazônia, áreas de preservação do Cerrado ou a Mata Atlântica. É uma quantidade de terra maior que os territórios de França e Alemanha somados. E que supera em mais de 20 vezes o tamanho do Estado do Rio.

Mas este é um espaço que só pode ser ocupado com a agricultura após criação de infra-estrutura e aporte de investimentos disponíveis a longo prazo. De toda forma, está aqui, no Brasil, a única solução para ampliar, em larga escala, a oferta de alimentos no mundo e evitar altas adicionais de preços nas próximas décadas.

À exceção do Brasil, nenhum outro país pode suprir área agrícola nessa magnitude. Na América Latina, há ainda alguma margem na Colômbia, porém em menor escala. Europa, China e Índia estão saturadas. A África, na sua parte central e ao sul, tem potencial agrícola, mas hoje esses países são importadores de alimentos devido a guerras, instabilidade política e ausência de uma infra-estrutura mínima.

Nos EUA, a terra ainda disponível é considerada de risco ambiental, o que aumenta muito o custo de produção. A Austrália tem terra, mas pouquíssima água. Questão que ainda não aflige o Brasil: estão aqui quase 13% de toda a água doce disponível no planeta.

Hoje, o Brasil tem 64 milhões de hectares plantados, entre cultivos anuais e perenes. Anderson Galvão Gomes, da consultoria Céleres, lembra que “a fronteira de 100 milhões de hectares subaproveitada equivale à metade da atual área destinada à pastagem”. O Brasil tem um rebanho de 206 milhões de bovinos, ou pouco mais de uma cabeça de gado por hectare, enquanto há países com até seis cabeças por hectare. Ou seja, bastaria ser mais produtivo na pecuária para abrir espaço para a agricultura.

Texto II

Viagem pelas crônicas

Carlos Vogt

Com Ciência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico
(adaptado)

O Brasil é um país de viajantes, além, é claro, de ser um país de viajados. Contudo, nem todos os que por ele viajam são cronistas das viagens. O que não quer dizer que o Brasil deixe de ser também um país de cronistas viajados. O que, enfim, acaba por fazer dele um país de crônicas de viajantes.

5 E tudo começou com a *Carta a el-rei dom Manuel*, em 1500, de Pero Vaz de Caminha que, desse modo, pelo documento escrito, eternizou a descoberta do Brasil no momento fundador das primeiras impressões do viajante diante da terra nova e de seus desconhecimentos:

10 “Nela, até agora, escreve Caminha, não pudemos saber que haja ouro nem prata, nem nenhuma coisa de metal, nem de ferro; nem as vimos. Mas, a terra em si é muito boa de ares, tão frios e temperados, como os de lá. Águas são muitas e infindas. De tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem”.

Daí para a insígnia da fertilidade ufanista ou do ufanismo da fertilidade, um passo: Nela em se plantando, tudo dá!

15 O problema, como anotou o historiador Sérgio Buarque de Holanda, era o caráter do português que aqui aportava no século XV, tendo como ideal “colher o fruto sem plantar a árvore”, agregando a sua composição “audácia, imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem”.

20 Seu sonho era tornar-se senhor de engenho, viver na casa grande e freqüentar, ocasional e perversamente, a senzala.

A *Carta*, de Pero Vaz de Caminha, de certa forma, nos batizou para a crônica e para as viagens.

25 A ele seguiram-se muitos outros cronistas e viajantes de diferentes nacionalidades européias, além dos portugueses que foram assíduos e constantes no assédio dos frutos de nossa terra e de sua conversão à fé católica, como desde o início apontou com devota pertinácia o escrivão da esquadra de Pedro Álvares Cabral:

30 “Contudo, o melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que não houvesse mais do que ter Vossa Alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calicute bastava. Quanto mais, disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa fé!”

O missionarismo ideológico que ajuda a entender os objetivos mais intangíveis das viagens acompanha as incursões de vários outros cronistas pelas terras e pelas letras brasileiras, então nascentes para o mundo ocidental.

35 No século XVI, a Europa vivia o embate ideológico entre a Reforma e a Contra-Reforma. O viajante português, mais do que nenhum, trazia em sua bagagem cultural uma visão de mundo em que a natureza consistia em manifestação divina e apresentava-se como um livro cujas páginas, se bem lidas, desdobravam a lição moral de Deus, perfeito, para o homem, pecador.

1ª QUESTÃO**Valor: 0,5**

Que solução é dada pelas autoras do TEXTO 1 para o problema apresentado?

- A) O Brasil deve reduzir a área destinada à pecuária, aumentando, assim, o espaço destinado à agricultura.
- B) O Brasil deve extinguir, por completo, as áreas destinadas à criação de gado, transformando-as em áreas destinadas à agricultura.
- C) O Brasil deve transformar toda a Amazônia em área destinada à agricultura.
- D) O Brasil deve diminuir o custo de produção em área considerada de risco ambiental.
- E) O Brasil deve motivar outros países a investirem mais na produtividade de sua agricultura.

2ª QUESTÃO**Valor: 0,5**

Analise os trechos retirados da Carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal, inseridos no TEXTO 2.

“Nela, até agora, *escreve Caminha*, não pudemos saber que haja ouro nem prata, nem nenhuma coisa de metal, nem de ferro; nem as vimos. Mas, a terra em si é muito boa de ares, tão frios e temperados, como os de lá. Águas são muitas e infindas. De tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem”.

“Contudo, o melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que não houvesse mais do que ter Vossa Alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calicute bastava. Quanto mais, disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa fé!”

As idéias apresentadas nestes trechos indicam, respectivamente,

- A) * uma tentativa de convencer o rei que os ares da nova terra compensavam ainda não terem encontrado metais preciosos.
* um sentimento de heroísmo, pois com o novo achado poderia salvar toda gente portuguesa.
- B) * uma enorme ambição pela riqueza das terras;
* uma tentativa de salvar a nação portuguesa.
- C) * um sentimento de angústia por não encontrar logo de imediato, metais preciosos;
* uma tentativa de evangelização de toda a esquadra vinda de Calicute.
- D) * um sentimento de êxtase com a descoberta de novas terras;
* uma referência ao plano espiritual. Caminha evidencia o sentimento religioso lusitano.
- E) * uma justificativa por ter aportado naquelas terras;
* uma necessidade de se auto-afirmar como guia da esquadra perante o rei.

3ª QUESTÃO**Valor: 0,5**

Observe os elementos de coesão destacados nos trechos retirados dos TEXTOS 1 e 2, e marque o item em que a **idéia expressa** é FALSA.

- A) **De toda forma**, está aqui, no Brasil, a única solução para ampliar, em larga escala, a oferta de alimentos no mundo e evitar altas adicionais de preços nas próximas décadas. (Texto 1, linhas 12-14).

Idéia expressa: O elemento destacado ajuda a confirmar que mesmo sem investimento para restaurar pastagens degradadas ou destinadas à criação de gado, o Brasil é o único país capaz de evitar altas adicionais de preços em produtos agrícolas nas próximas décadas em todo o mundo.

- B) Nos EUA, a terra ainda disponível é considerada de risco ambiental, **o que** aumenta muito o custo de produção. (Texto 1, linhas 20-21).

Idéia expressa: O elemento destacado está relacionado à expressão risco ambiental.

- C) Na América Latina, há ainda alguma margem na Colômbia, **porém** em menor escala. Europa, China e Índia estão saturadas. (Texto 1, linhas 16-17).

Idéia expressa: O elemento destacado ajuda a indicar que, em menor escala, a Colômbia é o país que tem potencial para importar produtos, evitando, assim, altas adicionais de preço nas próximas décadas.

- D) **A ele** seguiram-se muitos outros cronistas e viajantes de diferentes... (Texto 2, linhas 23-24).

Idéia expressa: O elemento está relacionado ao cronista Pero Vaz de Caminha.

- E) **O que** não quer dizer que o Brasil deixe de ser também um país de cronistas viajados. (Texto 2, linhas 2-3).

Idéia expressa: O elemento está relacionado ao fato de que nem todos que viajam pelo Brasil escrevem crônicas sobre suas viagens.

4ª QUESTÃO**Valor: 0,5**

Tendo em vista os dois textos apresentados, que item pode ser considerado correto?

- A) Os dois textos ressaltam a importância econômica e sustentável do Brasil em relação ao mundo.
- B) O texto 1 expressa a dificuldade que o Brasil tem em suprir o mundo com produtos agrícolas, e o texto 2 relata o momento em que Pero Vaz de Caminha descreve, ao rei de Portugal, as belezas da nova terra.
- C) Tanto o texto 1 quanto o texto 2 propõem-se a incentivar o Brasil a ajudar o mundo. O 1º em relação ao alimento do corpo e o 2º em relação ao alimento espiritual.
- D) O segundo texto afirma que, na época do descobrimento, a intenção do colonizador europeu era colher o fruto sem plantar a árvore. Por isso, como afirma o primeiro texto, hoje, o Brasil tem que diminuir seus pastos para suprir a necessidade agrícola do mundo.
- E) Os dois textos evidenciam a possibilidade de produção agrícola em terras brasileiras.

5ª QUESTÃO	Valor: 0,5
<p>“MUITA TERRA, POUCO ALIMENTO”</p> <p>Sobre o título do texto é correto afirmar que</p> <p>A) como não apresenta verbo, podemos dizer que não exprime coerência. B) a relação contrária entre as palavras MUITA e POUCO apresenta um contraste entre o que se tem e o que se deveria ter. C) TERRA e ALIMENTO são elementos paradoxais neste contexto. D) se substituirmos a palavra MUITA por DEMASIADA e POUCO por CURTO o contexto indicado continua com o mesmo valor de significado. E) a relação semântica entre as expressões MUITA TERRA e POUCO ALIMENTO é explicativa.</p>	
6ª QUESTÃO	Valor: 0,5
<p>A frase que está de acordo com a norma culta segundo sua concordância é:</p> <p>A) Encontrei jogada sobre a cama as cartas e o álbum. B) Não lhe pareciam úteis aquelas coleções esquisitas que ele sempre desistia de completar. C) Senhor deputado, Vossa Excelência está enganada. D) É necessária muita fé. E) Um ou outro podem dar lugar àquele visitante.</p>	
7ª QUESTÃO	Valor: 0,5
<p>Segundo a pontuação, indique o item que segue a norma culta da língua.</p> <p>A) Engenheiros sejam grandes empreendedores. B) A História, segundo Millôr Fernandes é uma coisa que não aconteceu, contada por um sujeito que não estava lá. C) Atletas de várias modalidades e nacionalidades diferentes, compareceram à premiação simbólica na futura sede dos jogos mundiais. D) Nada mais esclarecedor sobre nosso idioma do que a atração apaixonada que ele desperta em quem nasceu em outro país. E) Iracema a virgem dos lábios de mel é uma das personagens inesquecíveis de José de Alencar.</p>	
8ª QUESTÃO	Valor: 0,5
<p>O hífen é usado na composição de novos vocábulos. Contudo, nem toda palavra composta é ligada por este sinal gráfico. Assinale o item em que todos os vocábulos estão grafados de acordo com a norma culta ainda vigente no Brasil.</p> <p>A) Médico-cirurgião, tri-campeão, passa-tempo, sub-marino. B) Infra-estrutura, cesta-básica, aguardente, ponta-pé. C) Maltratar, contralmirante, sub judice, benvindo. D) Autobiografia, mal-criado, paralama, ex-aluno. E) Extracurricular, infravermelho, recém-casado, pan-americano.</p>	

9ª QUESTÃO	Valor: 0,5
<p>Em que item os elementos destacados NÃO têm o mesmo significado?</p> <p>A) monoteísmo; monarquia; monótono; monólogo B) polígono; policlínica; polígrafo; poliglota C) heterogêneo; heterônimo; heterossexual; heterodoxo D) gênese, genética; genérico; genealógica E) fósforo; fotofobia; fotoelétrico; fotossíntese</p>	
10ª QUESTÃO	Valor: 0,5
<p>Considere as orações abaixo:</p> <p>I. Haviam erros na proposta governamental. II. Os empregos escasseiam a medida que a idade avança. III. O problema tornava-se iminente a cada instante. IV. Parecia magníficos sua competência e seu dinamismo. V. Muitos de nós resolveram aceitar as novas regras. VI. Se acaso vir meu amigo por aí, diga-lhe que estou a sua espera.</p> <p>Assinale a opção em que estão dispostas todas as alternativas corretas de acordo com a norma culta.</p> <p>A) III; V; VI. B) I; II; IV. C) II; IV; V. D) I e IV. E) Apenas a III.</p>	
PRODUÇÃO DE TEXTO	Valor: 5,0
<p>Considere os trechos abaixo:</p> <p>“De toda forma, está aqui, no Brasil, a única solução para ampliar, em larga escala, a oferta de alimentos no mundo e evitar altas adicionais de preços nas próximas décadas”.</p> <p>“Nela, até agora, escreve Caminha, não pudemos saber que haja ouro nem prata, nem nenhuma coisa de metal, nem de ferro; nem as vimos. Mas, a terra em si é muito boa de ares, tão frios e temperados, como os de lá. Águas são muitas e infindas. De tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem”.</p> <p>Observando os trechos da carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal, século XVI, e a reportagem do jornal O Globo, século XXI, comente sobre a alta mundial dos preços de alimentos e a possibilidade de ser o Brasil a solução para este problema.</p> <p>Seu texto deve ser dissertativo, ter de 25 a 30 linhas, ser coeso e coerente, e seguir os padrões da norma culta da Língua Portuguesa. Atribua um título ao seu texto.</p>	

RASCUNHO